

XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica



V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

SELETIVIDADE DE HERBICIDAS PÓS EMERGENTES NA CULTURA DO MILHO PIPOCA

Maria Clara Coutinho Rodrigues, Juliana Pacheco Ventura, Giovanna Campos Mamede Weiss de Carvalho, Tiago Ribeiro Espíndola Soares, Silvério de Paiva Freitas

No Brasil, a cultura do milho pipoca está em constante crescimento. No entanto, são escassos estudos que correlacionem o manejo químico de plantas daninhas e os possíveis impactos à fisiologia e produtividade da cultura. Deste modo, objetiva-se avaliar possíveis danos fisiológicos e biométricos causados por herbicidas pós emergentes aplicados em diferentes genótipos de milho pipoca. O experimento foi conduzido em casa de vegetação na Unidade de Apoio à Pesquisa (UAP-UENF) e foi adotado esquema fatorial 4x4 em blocos ao acaso, com 4 repetições e duas plantas por parcela. Os tratamentos foram compostos da seguinte forma: Testemunha, Atrazine (2500 g ha⁻¹ i.a.), Tembotrione (100,8 g ha⁻¹ i.a.), Atrazine+S-metalocloro (1665 g ha⁻¹ i.a. + 1305 g ha⁻¹ i.a. e, quatro genótipos (UEM 01, UENF 03, UENF HS02 e UENF 14). A aplicação dos tratamentos foi realizada aos 14 dias após a semeaduras (estádio V4), com auxílio de pulverizador pressurizado à CO₂, ponta de aplicação equipada com bico tipo leque 11002 e à 50 cm da superfície do vaso. Durante a da aplicação a velocidade do vento, umidade relativa, temperatura e velocidade do aplicador foram em torno de 1,2 m.s⁻¹, 69%, 22 °C e 1,125 m.s⁻¹, respectivamente. Aos 4,12,19 e 26 dias após a aplicação dos herbicidas foram avaliados e o diâmetro à altura do colo (mm), largura da folha no terço médio (cm), comprimento da nervura central (cm), índice de clorofila, escala de fitotoxidez e fluorescência da clorofila a. Essas medidas foram realizadas em dias ensolarados, antes das 10h da manhã e as medidas foliares foram realizadas na quarta folha totalmente expandida. Aos 30 dias após aplicação, a fluorescência da clorofila a foi avaliada antes do amanhecer, às 9h da manhã e ao meio dia a fim de investigar o comportamento do processo fotossintético sob diferentes intensidades luminosas. Espera-se quantificar os distúrbios fisiológicos causados pelos herbicidas aplicados, determinar o tempo de recuperação do estresse causado nas plantas de milho pipoca e identificar precocemente se há genótipo mais tolerante ou mais sensível aos tratamentos aplicados.